Sorção de água, solubilidade e rugosidade de selantes de superfície para restaurações de resina composta

Área temática: Materiais Dentários

Lasta R*, Biazuz J, Zardo P, Rodrigues-Junior SA

Universidade Comunitária da Região de Chapecó – Unochapecó

E-mail: rafaela.lasta@unochapeco.edu.br

Introdução: Selantes de superfície têm sido sugeridos como glaze final da superfície das restaurações de resina composta. No entanto, pouco se sabe sobre as propriedades desses materiais que interferem na preservação da integridade da superfície dessas restaurações. *Objetivo:* Este estudo avaliou a sorção de água, solubilidade e rugosidade superficial de selantes de superfície comerciais para restaurações de resina composta. *Metodologia:* Cinco espécimes em forma de disco com 15mm de diâmetro X 1mm de altura foram confeccionados com os selantes de superfície Natural Glaze (DFL) e Permaseal (Ultradent) e foram fotopolimerizados de acordo com as instruções do fabricante. Os espécimes foram acabados com lixa de carburundum de granulação 1500. A sorção de água (WS) e a solubilidade (SL) foram avaliadas de acordo com as recomendações da ISO 4049/2000 e os resultados foram expressos em µg/mm3. A rugosidade superficial foi avaliada antes e depois da WS e SL, e foi expressa em µm como R1 (antes da WS e SL) e R2 (depois da WS e SL). A rugosidade foi obtida a partir de três medições paralelas efetuadas ao longo de um comprimento de 4mm. Os dados foram analisados utilizando o teste-t e o teste-t pareado (α=0,05). *Resultados:* Ambas, WS e SL do Natural Glaze foram significativamente inferiores ao Permaseal ($p<0,05$). A degradação dos selantes de superfície não afetou significativamente a sua rugosidade da superfície ($p>0,05$).

Conclusões: Selantes de superfície utilizados em restaurações de resina composta sofrem degradação hidrolítica; no entanto, esta degradação não parece interferir na rugosidade da superfície destes materiais.